



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: FATORES DESENCADEANTES PARA A TENTATIVA DE SUICÍDIO: CONHECER PARA PREVENIR

Autores: ROBERTA MAGDA MARTINS MOREIRA (Relator)
ELIANY NAZARÉ OLIVEIRA
TAMIRES ALEXANDRE FÉLIX
JOSÉ HENRIQUE MOREIRA ALBUQUERQUE
DANDARA MARTINS AMARANTE SILVA
SAMUEL DE SOUSA OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O suicídio caracteriza-se como o ato intencional de um indivíduo para extinguir sua própria vida. Já as tentativas de suicídio podem ser conceituadas como atos intencionais de autoagressão que não resultam em morte (SOUZA et al., 2011). A violência autodirigida pode apresentar diferentes contextos clínicos associados mais especificamente a variáveis individuais como grau de adoecimento mental, cultura de origem, estrutura familiar e história pregressa. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que predispõe a tentativa de suicídio em pacientes atendidos em um hospital de referência da mesorregião Noroeste do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foi realizado no setor da emergência de um Hospital de referência da mesorregião Noroeste do Ceará com 153 pacientes admitidos por tentativa de suicídio no período de 2013 a 2015. Foi utilizado uma entrevista semiestruturada e formulário próprio com perguntas referentes ao contexto da tentativa de suicídio. Os dados foram processados no programa Epi-Info e está de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, obtendo parecer favorável de nº 384.646. **Resultados:** O método mais comum foi a intoxicação exógena (82,3%), seguido de ferimentos por arma branca (5,8%) e enforcamento (5,2%). Com relação a autopercepção da pessoa que tentou suicídio, foi possível citar angústia, frustração, insegurança, vergonha e fragilidade. Quanto às causas atribuídas a tentativa de suicídio, infere-se motivações múltiplas, em que 15% não quis declarar o motivo, em 10,5% se assinalou causa ignorada pela inviabilidade de resposta do paciente e entre as principais causas estão o conflito amoroso (31,4%), seguido de conflitos familiares (26,8%), eventos estressantes (16,3%), sintomas de depressão foram citados em 11,8% e 5,2% relacionou a dependência de substâncias psicoativas como causa; ressalta-se que, 30,0% dos casos afirmou fazer uso abusivo de crack, álcool e/ou outras drogas. **Conclusão:** Considera-se importante conhecer os fatores que envolvem a tentativa de suicídio, para assim, possuir subsídios e investir em políticas públicas, a fim de qualificar o atendimento, e ainda, promover ações que tornem menos prováveis, futuras tentativas. **Referências:** SOUZA, V. S. et al. Tentativas de suicídio e mortalidade por suicídio em um município no interior da Bahia. J Bras Psiquiatr, v. 60, n. 4, p. 294-300, 2011.